

Pr. Leandro B. Peixoto
Segunda Igreja Batista em Goiânia
sibgoiania.org
8 de julho de 2018

[Mensagem avulsa]

** Estudo nos Salmos **

O CONTRA-ATAQUE DA FÉ

Salmo 119.176

Andei [ando] sem rumo [errante], como ovelha perdida [sem rumo; desgarrada]; vem buscar [procura] teu servo, pois não me esqueci [esqueço] de teus mandamentos.

Final inesperado!

Acho intrigante um filme (ou um livro) com final inesperado!

A pessoa fica atenta até o último momento, aguardando o desfecho numa direção e, de repente, bum!, vem o final inesperado. E, o que é pior, inesperado e sem sentido. Muitos finais são mais misteriosos do que esclarecedores, deixam mais perguntas no ar do que apresentam respostas. Em alguns casos, chega a ser frustrante. Principalmente quando o autor ou o roteirista não conseguiu comunicar a mensagem; e pensa que deixou algo profundo no ar. Por que eles fazem isso?

Penso que o objetivo é nos deixar pensando. Isso mesmo, finais “intrigantes”, muitas vezes, têm como alvo a nossa reflexão posterior. Pelo menos esse é o caso do Salmo 119. Apesar de intrigante, esse final não é sem sentido; e há sim uma mensagem muito forte sendo comunicada, que requer a nossa reflexão posterior. É o que faremos.

Por que inesperado?

Pense comigo...

O Salmo 119 é declaradamente o texto mais dedicado ao louvor e ao compromisso com a palavra de Deus em toda a Bíblia. São 176 versículos dedicados às Escrituras. É um salmo acróstico, composto de 22 estrofes de 8 versículos cada. Cada uma das 22 estrofes é construída à partir de uma letra hebraica diferente, das 22 que há no alfabeto hebraico; e em cada uma das 22 estrofes, cada um dos 8 versículos começa com a mesma letra da respectiva estrofe. Por isso que em algumas Bíblias (*p.ex.*, NVI, ARC, NAA), cada estrofe do Salmo 119 traz sobscritas as seguintes palavras: *Álefe, Bete, Guímel, Dálete, Hê, Vave, Zaine, Hete, Tete, Iode, Cafe, Lâmede, Meme, etc.* São as letras do alfabeto hebraico correspondentes àquela estrofe e sobre as quais cada estrofe e cada versículo correspondentes estão construídos.

Esse arranjo acróstico foi cuidadosamente projetado e executado para fins mnemônicos (para facilitar a memorização do salmo). Um estudante judeu aprendia os seus ABCs teológicos e doutrinários através da memorização dessas e de outras grandes verdades da Bíblia. Memorizar e meditar é o tipo de coisa que você faz quando você tem prazer “na lei do SENHOR” (Sl 1.2) e quando você acredita, como Davi (Sl 19.7-10), que:

*7A lei do SENHOR é perfeita
e revigora a alma.
Os decretos do SENHOR são dignos de confiança
e dão sabedoria aos ingênuos.
8Os preceitos do SENHOR são justos
e alegam o coração.
Os mandamentos do SENHOR são límpidos
e iluminam a vida.
9O temor do SENHOR é puro
e dura para sempre.
As instruções do SENHOR são verdadeiras
e todas elas são corretas.
10São mais desejáveis que o ouro,
mesmo o ouro puro.
São mais doces que o mel,
mesmo o mel que goteja do favo.*

Essa é uma maneira de alguém passar a noite ou o dia: remoendo a palavra de Deus em sua mente, buscando enxergar os seus muitos ângulos diferentes e possíveis de se ver.

Paulo tanto sabia dessa verdade maravilhosa que aconselhou Timóteo a *ponderar* nas palavras inspiradamente escritas na carta. Ouça (2Tm 2.7):

Pense no que estou lhe dizendo. O Senhor o ajudará a entender todas essas coisas.

O apóstolo assim exortou seu discípulo Timóteo por reconhecer que é lendo o texto sagrado, memorizando-o e meditando nele, que nós descobrimos as grandezas de Deus para o indescritível prazer de nossa alma (Ef 3.4):

Ao lerem o que escrevi, entenderão minha compreensão desse segredo a respeito de Cristo,

Comentando sobre esse versículo de Efésios, John Piper escreveu que

É surpreendente e maravilhoso que Deus tenha designado algo tão comum como a leitura para ser o meio de se ver algo tão extraordinário — a glória de Cristo, as insondáveis riquezas de Cristo [Ef 3.8 e Cl 1.28]. “Ao lerem o que escrevi, entenderão minha compreensão desse segredo a respeito de Cristo”.

Assim Davi viveu; foi assim que ele investiu sua vida: lendo, memorizando e meditando na palavra de Deus. Esse, portanto, é o pano de fundo para o último versículo do Salmo 119; um versículo que choca o leitor atento, pois não há nada parecido com ele em nenhum outro versículo do salmo — isto é: uma confissão de que, apesar de tudo o que se passou anteriormente, de todo louvor e compromisso com a palavra de Deus, agora ele *anda errante e está desgarrado* (Sl 119.176):

Andei [ando] sem rumo [errante], como ovelha perdida [sem rumo; desgarrada]; vem buscar [procura] teu servo, pois não me esqueci [esqueço] de teus mandamentos.

O que pensar desse final?

O final do Salmo 119 nos faz refletir sobre a verdade de nossa experiência com Deus. Mesmo amando, lendo, memorizando, meditando, buscando compreender e viver a palavra de Deus, muitas vezes nós deixamos o nível de santidade que sabemos que devemos viver como seguidores de Cristo.

Nessas horas, precisamos saber como essa realidade de imperfeição apareceu nos santos das Escrituras e como eles lidaram com ela. Graças a Deus que, no último versículo do Salmo 119, o salmista, ao mesmo tempo que revela sua imperfeição espiritual, apresenta como ele lutou contra os ataques que sofreu.

Nossa grande luta contra o pecado é para manter a fé e a esperança nas promessas de Deus, de forma a prosseguirmos amando Deus e o próximo. Quando perdemos fé e esperança, o pecado ganha terreno em nossa vida e abrimos as portas para o diabo. Dessa forma, ao mesmo tempo que é chocante saber que, mesmo tão próximos da Palavra (como o salmista vivia), nós podemos perder fé e esperança; é também reconfortante aprender com a Escritura, com o testemunho de uma tão grande nuvem de testemunhas, um meio de graça capaz de reanimar nosso coração em Deus. É o que veremos a seguir.

O contra-ataque da fé

Convido você a olharmos para esse último versículo do Salmo 119 e juntos descobrir como o salmista contra-atacou os inimigos de sua fé. Há nesse pequeno versículo três armas que são letais nessa batalha pela fé: *confissão*; *oração*; e *meditação*.

1. Confissão

Andei [ando] sem rumo [errante], como ovelha perdida [sem rumo; desgarrada]

O que o salmista queria dizer? Que ele era um apóstata? Não!

Willem A. VanGemeren, em seu comentário do salmo, escreveu:

A última nota do salmo é o clamor de um espírito quebrantado, e não uma confissão de pecado recorrente ou de apostasia. O salmista, na verdade, está se sentindo impotente, como uma “ovelha perdida” (Jr 50.6; Ez 34.4-6 e 16) e grita ao seu Bom Pastor para “buscá-lo” (Lc 15.4-7).

O que faria alguém tão próximo da palavra de Deus se ver tão impotente e desgarrado, a ponto de ser estraçalhado pelos lobos do pecado? VanGemeren acrescentou: *“A perdição do salmista é o resultado das adversidades que ele tão frequentemente mencionou, e não por causa de seu abandono de Deus ou da Palavra”.*

Quais adversidades? *Provações por causa da fé*; ou seja: o salmista se identifica com os fiéis entre o povo de Deus, quando eles enfrentam *angústias* e *aflições* (vv. 50, 67, 71, 75, 107, 153), quando eles sofrem *desprezo* e *maus tratos* por causa de sua fidelidade, inclusive daqueles entre os membros do povo de Deus que rejeitam a graça de Deus (vs. 22-23, 39, 42, 51, 61, 69, 78, 84-86, 95, 121, 122, 134, 150, 157, 161). No entanto, aprendemos no salmo, que mesmo quando muitos do povo de Deus o abandonam (vv. 21, 53, 139), sempre haverá aqueles que querem buscar a graça do SENHOR para permanecerem fiéis.

As *adversidades*, porém, especialmente as que têm seu tempo prolongado, *roubam nossa fé e nossa esperança* — combustíveis essenciais para prosseguirmos amando. Sem fé, esperança e amor, tornamo-nos *errantes* e *desgarrados* — vulneráveis ao pecado, tornamo-nos pasto aprazível, presa fácil para as feras do campo de Satanás (1Pe 5.8-9), sem ter ninguém que nos possa socorrer; somente Deus (Ez 34.5-6; 1Pe 5.10-11).

Adversidades nos fazem flertar com o pecado; por isso Davi orou como orou — lutando contra, por exemplo, *cobiça, vaidade, temor de homens, ira e desgosto*:

³⁶Inclina o meu coração aos teus testemunhos e não à cobiça. ³⁷Desvia meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho. [...] ³⁹Afasta de mim a afronta, que me causa medo, porque os teus juízos são bons.

⁵³De mim se apoderou a indignação, por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei.

¹¹³Detesto a falsidade, porém amo a tua lei. [...] ¹¹⁵Afastem-se de mim, malfeitores; quero guardar os mandamentos do meu Deus. [...] ¹⁵⁸Vi os infieis e senti desgosto, porque não guardam a tua palavra.

Cabe-nos reconhecer e confessar que embora, em princípio (teoria), nós não nos desgarramos dos preceitos de Deus (v. 110), na prática, muitas vezes, “*andamos errantes [a ponto de perecer] como ovelhas desgarradas [vulneráveis às feras do campo]*” (v. 176), flertando com todo tipo de tentações e de pecados. Nessa batalha pela fé, cabe-nos confessar; batalhar em oração. É o que veremos a seguir.

2. Oração

vem buscar [procura] teu servo (Sl 119.176)

Crentes de verdade não gostam de viver errantes e desgarrados. Eles reconhecem o perigo de perecer. Sabem que os que vivem errantes e desgarrados, sem sinal de querer o socorro divino, sem sinal de querer voltar para o aprisco, só dão provas de que *não* são e *nunca* foram santos de verdade. Essa é uma verdade muito contundente e assustadora da Escritura! Observe (Hb 6.4-6):

⁴É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, ⁵e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, ⁶e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que [enquanto], de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia.

Outro texto (Hb 10.26-27):

²⁶Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; ²⁷pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.

O apóstolo João também entendia assim (1Jo 2.19-20):

¹⁹Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos. ²⁰E vós possuíis unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento.

Santos de verdade reconhecem o perigo de viverem errantes e logo buscam o socorro divino, a fim de retornarem ao aprisco (Sl 119.57-60):

⁵⁷O Senhor é a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras. ⁵⁸Imploro de todo o coração a tua graça; compadece-te de mim, segundo a tua palavra. ⁵⁹Considero os meus caminhos e volto os meus passos para os teus testemunhos. ⁶⁰Apresso-me, não me detenho em guardar os teus mandamentos.

E quando eles clamam e se voltam quebrantados, eles descobrem que o SENHOR está pronto para recebê-los (Sl 119.68): “*Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos*”.

Que dica o salmista nos dá dessa oração que vence a descrença? Note que ele se pauta na Palavra:

- Compadece-te de mim, preciso de tua graça, segundo a tua palavra (v. 58)
- Vivifica-me segundo a tua palavra (v. 25)
- Desvenda os meus olhos (v. 18 — seus mandamentos são admiráveis, v. 129!)
- Inclina o meu coração (v. 36 — a tua lei traz paz aos que a amam – v. 165!)
- Ensina-me os teus preceitos (v. 12)
- Fortalece-me na tua palavra (v. 28, 133)
- Obrigado pela aflição, ela me faz aprender e guardar a tua palavra (v. 67, 71)

Crentes de verdade batalham em oração.

3. Meditação

pois não me esqueci [esqueço] de teus mandamentos. (Sl 119.176)

Santos de verdade não podem apagar a lei de Deus que foi escrita no seu coração pelo Espírito de Deus. Ela permanece lá, sempre acesa e sedutora. E eles a cumprirão.

Jr 31.33 | *Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.*

Ez 36.26-27 | *²⁶Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. ²⁷Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.*

Há, entretanto, alguns métodos que o salmista utilizou para ver cumprir em sua vida a promessa do SENHOR:

a) Suplicou pelo auxílio divino — como vimos acima

Abra meus olhos; inclina meu coração; ensina-me seus estatutos.

b) Empenhou-se para ler, memorizar meditar e entender a Palavra

⁶¹Laços de perversos me enleiam [embaraçam]; contudo, não me esqueço da tua lei. ⁶²Levanto-me à meia-noite para te dar graças, por causa dos teus retos juízos.

¹⁴⁷Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua palavra, espero confiante.

¹⁴⁸Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras.

c) Juntou-se aos que queriam o mesmo da Palavra

⁶³Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

O socorro de Deus

Deus promete socorrer aquelas ovelhas que se veem necessitadas; aquelas que se quebrantam diante dele. Não basta conhecimento da Bíblia. Vimos que o salmista tinha conhecimento, mas “*estava errante [a ponto de perecer] e desgarrado [vulnerável aos lobos]*”.

O que importou para Deus foi o seu desejo de voltar e permanecer nos braços do Pai. Tem muita gente com conhecimento, mas sem quebrantamento. Muita gente com conhecimento, mas sem amor (por Deus e pelo próximo). Essas pessoas são errantes e vivem desgarradas. James T. Draper escreveu:

Vivemos dias quando o conhecimento da Bíblia é amplo. Mais do que o conhecimento, temos de ter compreensão. Hoje, muitos de nós cristãos possuem um grande estoque de verdade bíblica, mas também temos uma necessidade desesperadora: corações que são sensíveis a Deus e vidas que estejam em harmonia com o SENHOR. Nós não precisamos vaguear errantes, citando a Escritura. Nós precisamos de Deus para infundir vida, entusiasmo e liberdade em nossos corações.

Deus busca e cuida da ovelha quebrantada, mas a cheia de si e arrogante ele pune com justiça (Ez 34.14-17):

¹⁴Sim, eu lhes darei bons pastos nas altas colinas de Israel. Elas se deitarão em lugares agradáveis e se alimentarão nos pastos verdes das colinas. ¹⁵Eu mesmo cuidarei delas e lhes darei lugar para descansar, diz o SENHOR Soberano. ¹⁶Procurarei as perdidas que se desgarraram e as trarei de volta. Enfaixarei as ovelhas feridas e fortalecerei as fracas. Destruirei, porém, as gordas e poderosas. Sim, eu as alimentarei, mas com juízo! ¹⁷“Quanto a você, meu rebanho, assim diz

o SENHOR Soberano: Julgarei entre um animal e outro do rebanho e separarei as ovelhas dos bodes.

Que palavra de alento e esperança essa de Ezequiel (para o quebrantado de coração)! Deus busca, cuida, protege, dá paz, cura, restaura e alimenta. Ao mesmo tempo, que palavra dura essa do profeta (para o arrogante e cheio de si: o gordo de vaidades, o forte de argumentos). Deus destrói e aplica juízo. Há muitos enganados — achando que são de Deus, mas não são! São bodes. Não julgue ninguém, examine-se a si mesmo!

As ovelhas que são do SENHOR oram como o salmista (Sl 119.176):

Andei [ando] sem rumo [errante], como ovelha perdida [sem rumo; desgarrada]; vem buscar [procura] teu servo, pois não me esqueci [esqueço] de teus mandamentos.

S.D.G. L.B.Peixoto